



ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA E O USO DAS MÍDIAS VIRTUAIS NO ENFRENTAMENTO DA DOENÇA: RESULTADOS PARCIAIS

Gabriela Silva dos Santos¹; Cláudia Mara de Melo Tavares²; Rejane Eleutério Ferreira³; Cosme Sueli de Faria Pereira⁴

Resumo: o surgimento e a expansão da internet estão relacionados ao processo de globalização, que tem proporcionado uma mudança estrutural nas sociedades contemporâneas ou pós-modernas. As tecnologias da informação revolucionaram as formas de acesso ao saber e de comunicação humanas, introduzindo a possibilidade de relacionamentos virtuais entre pessoas de todo o mundo com o auxílio das mídias sociais. O presente estudo teve como seu objeto de pesquisa a contribuição das mídias virtuais na orientação em saúde com adolescentes que convivem com doença crônica. Objetivo: analisar a influência das redes sociais virtuais no auxílio ao enfrentamento da Doença Crônica pelos adolescentes. Método: trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado no ano de 2014 com adolescentes de 12 a 20 anos de idade que se tratam no ambulatório de especialidades do Núcleo de Estudos da Saúde do adolescente (NESA), localizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Rio de Janeiro. Os aspectos éticos da resolução 466/12 foram respeitados, onde o parecer da pesquisa está registrado com o número 692.112. Resultados parciais: Na perspectiva dos adolescentes que utilizaram o meio virtual para obtenção de informação relacionada à sua condição crônica, encontramos aspectos positivos como, incentivo ao tratamento, esclarecimento de dúvidas e confiabilidade no conteúdo. Por outro lado, temos entre os aspectos negativos a linguagem científica como desestímulo pela busca de informação no ambiente virtual, e a ausência de mais conteúdos relacionados à sua demanda. Considerações finais: espera-se que as mídias virtuais sejam ferramentas que somem na forma de enfrentamento dos adolescentes com doença crônica e as lacunas existentes possam ser preenchidas por profissionais aptos.

Palavras-Chave: Saúde do adolescentes, Doença Crônica Rede Social.

-
- 1 Enfermeira. Discente do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da –UFF. Bolsista da CAPES. E-mail: sisan.gabi@hotmail.com
 - 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Coordenadora do Núcleo de Pesquisa: Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da –UFF claudiamarauff@gmail.com
 - 3 Enfermeira. Discente do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da –UFF. E-mail: rejane_eleuterio@hotmail.com
 - 4 Enfermeira. Discente do Mestrado profissional em Ensino na Saúde na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-UFF. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher Hospital Escola São Francisco de Assis -HESFA/UFRJ. E-mail: cosmeshesfa@yahoo.com.br